

# Cine Brasília exhibe documentário sobre o poeta Affonso Ávila

Crítico, pesquisador e ensaísta, o poeta barroco que deixou um legado imensurável.

Foto: Divulgação



Alexya Lemos  
07/03/2025 5h00



O documentário *Cristina 1300 – Affonso Ávila – Homem ao Termo* estreia nesta segunda-feira (10), às 19h30, no Cine Brasília, e promete trazer uma imersão na vida e obra do poeta e artista Affonso Ávila. A sessão será seguida de um debate com a diretora e idealizadora do projeto, Eleonora Santa Rosa, e o artista visual Walter Teixeira, que discutem o impacto do legado de Ávila na arte contemporânea.

O filme apresenta o artista aos 84 anos, por meio de suas próprias palavras e visão. Gravado pouco antes de sua morte, em 2012, o documentário revela Ávila recitando poesias marcantes e refletindo sobre sua carreira, inspirações e momentos significativos de sua vida, destacando a atualidade e a força de sua obra.

**"O erro é lógico. O erro acontece. Todos nós erramos. Tudo é errático. Menos a poesia. A poesia é uma concepção genuína, uma concepção de força e que eu acho indestrutível."**

Affonso Ávila foi poeta, ensaísta, pesquisador e, acima de tudo, original e inovador. Autodidata por natureza, tornou-se a maior referência nacional e internacional quando se fala em Barroco Mineiro. Vencedor de diversos prêmios, incluindo dois Jabutis (1991 e 2007), conviveu com grandes nomes da literatura brasileira e internacional, como Haroldo de Campos, Guimarães Rosa e Décio Pignatari, que frequentavam sua casa na Rua Cristina 1300, em Belo Horizonte.



Foto: Divulgação

Corajoso e crítico, foi censurado durante a Ditadura Militar e sofreu ameaças, mas isso não o impediu de publicar *Código Nacional de Trânsito* (1972), uma obra influenciada pelo concretismo, considerada um escândalo na época. Seus poemas curtos, ritmados e altamente críticos ao regime fizeram grande sucesso.

Com humor afiado e tom sarcástico, publicou obras como *Código de Minas & poesia anterior* (1969), *Barroco mineiro/Glossário de arquitetura e ornamentação* (1979) e *Cantoria barroca* (1975), que marcaram sua carreira e consolidaram sua especialização em literatura barroca. Para essas produções, passou anos pesquisando história e referências artísticas, explorando a “mineiridade”, a política do estado, as relações sociais e familiares de Minas Gerais, sempre combinando texto com design e fotografia.

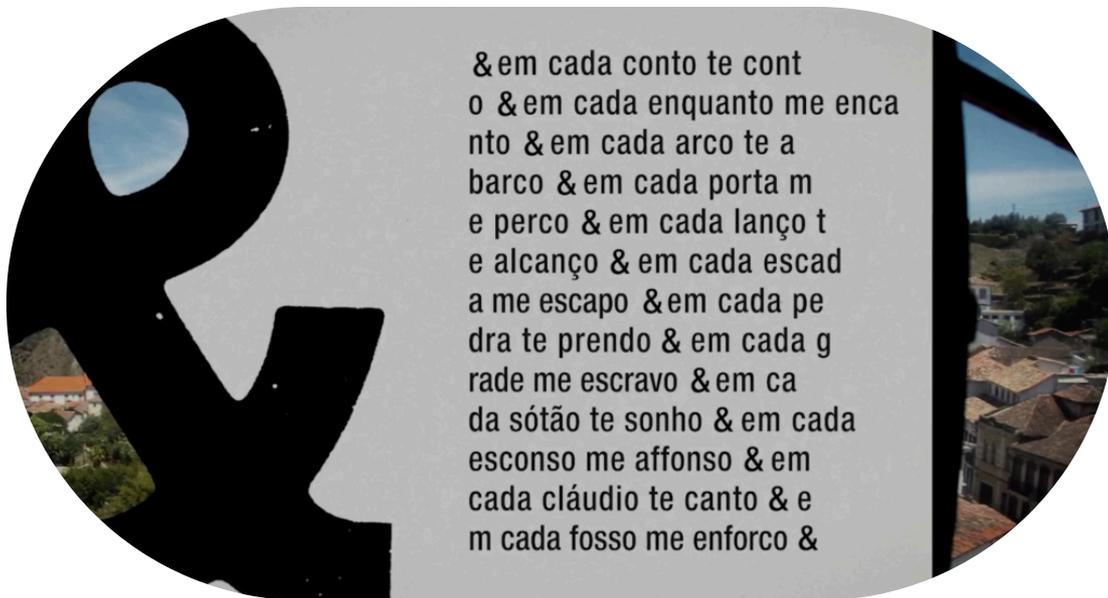


Foto: Divulgação

Ao longo de sua trajetória, atravessou diversas fases: de poemas incisivos e críticos a ensaios extensos e minuciosos, até poesias curtas, bem-humoradas e até eróticas. Em sua fase final, produziu textos mais densos e complexos. “O Affonso não se repetia, isso era interessante nele. É impressionante sua originalidade e capacidade de invenção”, destaca Eleonora Santa Rosa.

Além de poeta e ensaísta, Ávila teve uma carreira multifacetada: foi servidor público, colunista e diretor de jornal, criador de revistas culturais e organizador de eventos literários. Foi casado e teve cinco filhos.

## Quem é Eleonora Santa Rosa?

Jornalista, produtora e gestora cultural, Eleonora Santa Rosa tem 62 anos e uma trajetória consolidada na área cultural. Foi secretária de Estado da Cultura de Minas Gerais e diretora executiva do Museu de Arte do Rio (MAR). Atualmente, mora no Rio de Janeiro e trabalha na criação de infraestrutura cultural, museus e espaços culturais.



Foto: Divulgação/ Eugênio Sávio

Com forte ligação com a poesia, foi admiradora, vizinha e nora de Affonso Ávila, convivendo com sua família por mais de 30 anos. Tocada pela grandiosidade de sua obra e sua relevância para o Barroco Mineiro, decidiu documentar sua produção e entrevistá-lo por dois anos (2010-2012), registrando sua importância e revelando o homem comum por trás do poeta.

Para Eleonora, o objetivo do filme é ampliar o acesso à obra de Affonso Ávila, que, como muitos poetas de grande contribuição à literatura, permaneceu restrita ao meio acadêmico. A estreia em Brasília fecha um ciclo importante para a produção, que já passou por capitais como Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Agora, o próximo passo é levar o filme a mostras e festivais no Brasil e em universidades estrangeiras especializadas em literatura sul-americana e barroca. Além disso, ela se prepara para negociar com plataformas de streaming para ampliar ainda mais o alcance do documentário.

A produção do filme contou com patrocínio da Cemig, por meio da Lei Federal e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, e da Liasa (Lei Federal de Incentivo à Cultura). A distribuição nos cinemas tem apoio financeiro do Governo do Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, via Lei Paulo Gustavo, do Ministério da Cultura.

**Confira o trailer:**

**SERVIÇO:**

“Cristina 1300 – Affonso Ávila – Homem ao Termo”

**Data | Horário:** Segunda-feira dia 10/03, às 19h30

**Ingressos promocionais:** R\$ 10,00

**Local:** Cine Brasília (SHCS EQS, 106107 – Asa Sul).

**Classificação:** 12 anos

Após a sessão haverá bate-papo com a diretora Eleonora Santa Rosa e o artista visual Walter Silveira.